



**INSTITUTO PENTECOSTAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ**  
*Integrando Vida e Serviço Cristão Através das Escrituras Sagradas*

## LIÇÃO 11

# A HUMILHAÇÃO DE HAMÃ E A HONRA DE MARDOQUEU

ISAQUE C. SOEIRO

# DADOS CATALOGRÁFICOS

## Diagramação e arte:

Isaque C. Soeiro

SOEIRO, Isaque Costa. **A Humilhação de Hamã e a Honra de Mardoqueu:** subsídio bíblico-teológico da lição n° 11 de adultos do currículo da CPAD. São José de Ribamar, MA: IPEC, 2024, 11 pp.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998. Copyright © 2024 para IPEC. Proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer meios - mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc. - salvo em citações com indicação da fonte.



12 de setembro de 2024

O presente texto é parte da contribuição do **Instituto Pentecostal de Educação Cristã - IPEC** às Igrejas locais, servindo de apoio aos educadores da **Escola Bíblica Dominical**, especialmente aos que ensinam a **Revista de Adultos do currículo da Casa Publicadora das Assembleias de Deus - CPAD**.

A Revista de Adultos, **3º trimestre de 2024**, tem como título: **“O DEUS QUE GOVERNA O MUNDO E CUIDA DA FAMÍLIA: os ensinamentos divinos nos livros de Rute e Ester para a nossa geração”**, publicado pela CPAD, tendo como autor o pastor-teólogo pentecostal Silas Queiroz.

As citações bíblicas foram retiradas da Nova Almeida Atualizada - NAA (SBB, 3ª Ed.), salvo as indicações em contrário e devidamente referenciadas.

Este é o comentário de apoio à **Lição 11: “A Humilhação de Hamã e a Honra de Mardoqueu”**. O desenvolvimento do texto segue os seguintes objetivos:

- *Apresentar* aspectos da dinâmica de abatimento de Hamã e exaltação de Mordecai segundo a narrativa de Ester 5.1 – 6.14;
- *Oferecer* reflexão sobre lições espirituais e teológicas para a vida cristã baseada na narrativa de Ester 5.1 – 6.14.

# INTRODUÇÃO

O presente texto visa contribuir com os educadores das classes de adultos da Escola Bíblica Dominical. O autor da lição, pastor Silas Queiroz, apresenta na lição 11 a forma como Hamã foi humilhado e Mordecai exaltado em honra, tendo como “verdade prática”: “Deus abate e exalta a quem Ele quer. Se humilhados, devemos glorificá-lo. Se exaltados, a glória continua sendo toda dEle.”

A narrativa de Ester 5.1 6.14 relata o início da derrocada de Hamã e o início da vitória dos servos de Deus, ensejando diversas lições para a vida cristã.

O presente texto apresenta como a justiça e providência de Deus agiu, por um lado, a favor de Mordecai e, por outro lado, contra Hamã que vivia desenfreadamente nas aspirações do seu orgulho.

Atualmente, o ethos do pós-modernismo exalta o homem em sua subjetividade, na busca por prazeres terrenos e na vaidade do orgulho, soberba e ganância. As pessoas almejam conquistas para serem vistas, aprovadas e enaltecidas. Elas estão imersas em um ciclo de busca incessante de prazer. Existindo para acumular glórias para si mesmas. Nesse contexto, a história de Ester 5.1 – 6.14 demonstra como Deus continua a abater os orgulhos e elevar os humildes, e, como Deus cuida daqueles que vivem humildemente suas crenças e valores em Deus.

Bom estudo, boa aula!

## ABATIMENTO DE HAMÃ E ELEVAÇÃO DE MORDECAI

Hamã chegou ao ápice do seu poder no império persa e na corte do rei Assuero. E neste ímpeto, a vaidosa soberba de Hamã o instigou a planejar o extermínio de todos os judeus, tendo como causa um ódio mortal contra Mordecai, que se recusava a prostrar-se diante dele – prática que, de alguma forma, afrontava a identidade da fé israelita e a Deus. Assim, nos capítulos 5.1 – 6.14, mais uma vez são colocados em evidência Hamã e Mordecai, tendo como pano de fundo o banquete oferecido por Ester ao rei Assuero e a Hamã.

A narrativa demonstra como Hamã buscou elevar ainda mais sua glória no império persa, sobrepujando, de modo particular, sobre Mordecai. Entretanto, Deus estava operando providencialmente. Ele estava agindo de modo que a soberba de Hamã fosse levada à queda e a humilhação de Mordecai fosse elevada à exaltação.

Joyce Baldwin, acertadamente, observa que a história do livro de Ester segue uma ordem ou fluxo de situações opostas: trajetórias que vão da “elevação para a queda” (no caso de Hamã) e trajetórias que vão da “humilhação para a vitória” (no caso de Mordecai). Esse é o caso das relações entre Hamã e Mordecai nos capítulos 5.1 – 6.14. Assim, essa parte da narrativa concentra diversas ironias e reviravoltas, em um misto de exaltação e humilhação, desonra e honra, morte e vida.

O presente texto apresenta dois aspectos gerais desses fluxos opostos que ocorrem na narrativa de Ester 5.1 – 6.14, envolvendo Hamã e Mordecai. Por um lado, Hamã começou sua queda e, por outro lado, Mordecai iniciou sua elevação para a vitória.

### 1.1.

## HAMÃ E SEU VAIDADOSO ORGULHO AFETADO

A narrativa de Ester 5.1-14 demonstra o orgulho de Hamã galgando cada vez mais os degraus da vaidade, especialmente sobrepujando arditosamente sobre o povo de Deus.

No capítulo 5, na sua primeira parte (v.1-8) Hamã alimentou seu orgulho no banquete oferecido por Ester; e, na segunda parte (v.9-14) Hamã teve sua vaidade afrontada mais uma vez pela recusa de Mordecai em prostrar-se diante dele.

Neste sentido, é notório que:

**A. Hamã vangloriou-se em seu orgulho.** Hamã reuniu sua esposa e amigos para exaltar sua grandeza:

*“E contou-lhes Hamã a glória das suas riquezas, a multidão de seus filhos, e tudo em que o rei o tinha engrandecido, e como o tinha exaltado sobre os príncipes e servos do rei. Disse mais Hamã: Tampouco a rainha Ester a ninguém fez vir com o rei ao banquete que tinha preparado, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela juntamente com o rei” (Et 5.11-12/ACF).*

Hamã estava cego pelo orgulho e movido por suas vaidades! Não conseguiu ver seus erros nem o movimento da sua derrocada. Todo o seu olhar estava sobre si mesmo e requeria para si uma glória vã.

Provérbios 16.18 diz que “a soberba precede a queda”. Nenhum homem mortal que deseja a glória que é devida somente a Deus poderá resistir.

**B. Hamã, em seu orgulho cego, arquitetou a morte de Mordecai.** Hamã destacou que toda a sua orgulhosa grandeza estava em estado de afronta por Mordecai. Hamã declarou diante da sua esposa e amigos que possuía grande glória na corte do império Persa, mas, tudo quanto possuía era para ser visto e admirado por todos. Por essa razão, a recusa de Mordecai em prostrar-se diante dele era uma ofensa recebida com tão grande ódio. Hamã amava somente a si mesmo e odiava quem não reconhecia sua posição.

A força do caráter e das convicções de fé de Mordecai representavam uma afronta tal que Hamã disse que toda a sua grandeza ainda não o satisfazia porque não tinha a prostração de Mordecai diante de si. Logo, ele precisava fazer a existência de Mordecai desaparecer. Assim, a morte de Mordecai foi programada para o dia seguinte em uma grande força.

*“Porém tudo isto não me satisfaz, enquanto eu vir o judeu Mordecai sentado junto à porta do rei. Então Zeres, a mulher de Hamã, e todos os amigos dele disseram: Mande fazer uma força de vinte e dois metros de altura e, pela manhã,*

*diga ao rei que nela enforcem Mordecai. Então vá alegre com o rei ao banquete. A sugestão foi bem-aceita por Hamã, que mandou levantar a forca” (Et 5.13-14).*

A altura da forca – vinte e dois metros de altura – representa bem o tamanho da soberba de Hamã e seu ódio por Mordecai.

Hamã falhou e Mordecai prevaleceu, isso porque “aos olhos de Deus, a grandeza nunca consiste na riqueza, no poder ou na condição social, mas na fidelidade, na dedicação a Ele e na luta em prol dos seus justos propósitos na terra”**[1]**.

Apesar do exemplo vivo de Mordecai, Hamã escolheu a pior parte e alimentou a sua sede por mais poder e glória humanas até a sua destruição.

---

**[1] BÍBLIA DE ESTUDO PENTECOSTAL.** 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 1995, p.761.



## 1.2. HAMÃ E SEU PROPÓSITO MORTAL QUE CEDEU LUGAR A UM ATO DE HONRA.

A narrativa de Ester 6.1-14 mostra a providência de Deus mais uma vez atuante, de modo que o rei Assuero insone, ouviu a leitura das crônicas do seu reino e encontrou a forma como Mordecai atuou para evitar uma conspiração contra a vida do rei.

Aqui está a operação da providência divina: enquanto Hamã tramava a morte de Mordecai, Deus levou o rei Assuero a honrar a Mordecai!

O resultado foi que o próprio Hamã, pensando que o rei o honraria, propôs que a honra devida ao homem que agradou ao rei seria essa:

*“Por isso ele respondeu ao rei: Quanto ao homem a quem o rei gostaria de honrar, que sejam trazidos os trajes reais, que o rei costuma usar, e o cavalo em que o rei costuma andar montado e sobre cuja cabeça tenha sido colocada uma coroa real. Que os trajes e o cavalo sejam entregues a um dos mais nobres oficiais do rei, para que se encarregue de vestir aquele a quem o rei deseja honrar. Depois, que o leve a cavalo pela praça da cidade, proclamando em voz alta: ‘É isto que se faz ao homem a quem o rei deseja honrar.’” (Et 6.7-9).*

A honra descrita por Hamã foi destinada imediatamente a Mordecai e Hamã teve que revestir a Mordecai de honra e conduzi-lo pelas ruas proclamando em voz alta: “É isto que se faz ao homem a quem o rei deseja honrar” (Et 6.10-11). Deus “usou a insônia do rei Assuero para efetuar a elevação de Mardoqueu pelo seu próprio inimigo”[2].

A providência divina inverteu toda a situação de Hamã e Mordecai, como demonstrada no gráfico abaixo:

## HAMÃ

- Hamã decaiu do plano de morte contra Mordecai para honrá-lo publicamente como rei nas ruas da cidade de Susã.
- Hamã, ocupando a posição de mais poderoso do império, assumiu a função de puxar o cavalo de honra de Mordecai pelas ruas de Susã.

## MORDECAI

- Mordecai foi elevado da condição de vestido com pano de saco e cinzas para a posição de ser honrado como um rei.
- Mordecai foi elevado da condição de possível morte em uma forca para a posição de ser honrado publicamente por seu inimigo pelas ruas da cidade de Susã.

[2] **BÍBLIA DE ESTUDO PENTECOSTAL**. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 1995, p.761.

Hamã, tentando matar a Mordecai, teve que exaltar a Mordecai! Enquanto Hamã planejou levar Mordecai à forca, Deus providenciou de maneira tal que Hamã teve que subjugar-se diante da honra devida a Mordecai como homem íntegro. Arrogando a glória era para si mesmo, teve que se render às honras devidas ao humilde Mordecai! Aquele que queria prostração diante de si mesmo, teve que prostrar-se diante de Mordecai!

Aqui observa-se o princípio bíblico de que *“os exaltados serão humilhados, e os que se humilham serão exaltados”* (Mt 23.12; Lc 14.11-12).

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A narrativa dos capítulos 5.1 – 6.14 demonstra como a providência divina concorre para o bem daqueles que creem, o amam e perseveram na fé.

O cristão precisa considerar atentamente o caminho e o fim de Hamã e Mordecai. Evitar aquele caminho traçado por Hamã e cultivar aquele caminho de humildade, integridade e fidelidade traçado por Mordecai.

Diante desse quadro, as seguintes lições são oportunas:

**1. O cristão nunca deve investir sua vida nas coisas terrenas.** Querer acumular bens, riquezas e poder terrenos é um autoengano destrutivo. São coisas vãs, pois este mundo é como um banco que está prestes a falir. Deste modo, “não acumulem tesouros sobre a terra, onde as traças e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntem tesouros no céu, onde as traças e a ferrugem não corroem, e onde ladrões não escavam, nem roubam. Porque, onde estiver o seu tesouro, aí estará também o seu coração.” (Mt 6.19-21).

**2. O cristão deve ter firme convicção de que Deus age sempre no momento certo em favor dos seus servos.** “Exatamente no momento certo, Deus interveio para que o rei tivesse insônia, pedisse o Livro de Feitos Memoráveis e lesse a respeito dos feitos não recompensados de Mordecai cinco anos antes, desejando, então, recompensá-lo”[3].

---

[3] **BÍBLIA DE ESTUDO MACATHUR.** Barueri, SP: SBB, 2010, p.631.

Por um lado, laços de morte estavam sendo armados contra Mordecai por Hamã. Por outro lado, Deus agiu para que o rei Assuero observasse uma injustiça cometida contra Mordecai, uma honra que faltava. Assim sendo, Deus agiu para que Hamã, o inimigo, fosse aquele que conduzisse a honra devida a Mordecai no dia em que ele tinha planejado mata-lo. Ou seja, Deus reverteu um plano de morte em um dia de honra! Deus reverteu um dia de morte em dia de livramento!

**3. O cristão precisa perseverar fiel a Deus, independentemente das situações difíceis.** Mordecai, segundo Ester 5.9, não se moveu para prostrar-se diante de Hamã. Naquele período, o decreto de extermínio dos judeus já estava ordenado. Apesar disso, Mordecai permaneceu fiel às suas convicções primeiras e fundamentais. Um crente infiel iria fraquejar e transigir diante do peso do decreto estabelecido, talvez buscando um acordo que o livrasse da morte. No entanto, Mordecai ensina que a perseverança na fidelidade deve ser total com abnegação e integridade até o fim. Mordecai não se levantou nem se moveu diante de Hamã.

O cristão fiel e perseverante não deve se mover da sua fidelidade a Deus diante da pressão do mundo. Não deve transigir na sua fé por causa da pressão ou seduções do mundo. A fé genuína sempre será perseguida e a perseverança da fé verdadeira é provada no meio das intensas seduções e pressões.

**4. O cristão deve ter consciência de que a vida do servo de Deus é feita de muitas providencias divinas.** O servo de Deus deve ter plena certeza de que, mesmo nas situações mais difíceis, complexas e desnorteantes, Deus está agindo para o bem dos seus filhos (Rm 8.28)!



**AUTOR:** PR. ISAQUE C. SOEIRO, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na cidade de Satubinha (MA) e filiado na CEADEMA – Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Maranhão.

Graduações em: Bacharel em Administração (UNITINS-TO), Bacharel em Teologia (FATEH-MA).

Pós-graduações em: Especialização em Gestão Educacional (UNISEB-COC), Especialização em Ciência das Religiões (ILUSES/FATEH-MA), Mestrado em Teologia (FAETAD) e Mestrando em Educação (ILUSES/LUSÓFONA).

Diretor do Instituto Pentecostal de Educação Cristã – IPEC.

E-mail: [ic.soeiro.ic@gmail.com](mailto:ic.soeiro.ic@gmail.com).

Através do **Instituto Pentecostal de Educação Cristã (IPEC)**, temos investido na pesquisa, produção e publicação gratuita de **comentários bíblicos e teológicos de apoio aos professores das classes de Adultos** da Escola Bíblica Dominical desde o ano de 2018. Desde o ano de 2022, foram acrescentados os **comentários de apoio aos professores da classe de Jovens**. Louvamos a Deus por tão grande privilégio de servir com esse trabalho, que está de acordo com nossa vocação pastoral e com os propósitos educacionais do IPEC!

Naturalmente, esse trabalho exige o investimento de recursos humanos, financeiros e espirituais semanalmente. Por isso, **através deste comunicado deixamos o pedido do seu apoio para manutenção e a ampliação dos serviços educacionais gratuitos.**



Quanto aos recursos materiais e financeiros: **DOE UMA OFERTA FINANCEIRA, uma única vez ou mensalmente**

**PIX**

**[ipecontato@hotmail.com](mailto:ipecontato@hotmail.com)**



Quanto aos recursos pessoais e espirituais: **DOE TEMPO DE ORAÇÃO, intercedendo por nossa equipe e IPEC**

Continue desfrutando e compartilhando os nossos materiais bíblicos e teológicos que continuam gratuitos.

*Fraternalmente em Cristo,*

***Pr. Isaque Costa Soeiro***

## REALIZAÇÃO



## APOIO



INSTITUTO  
**servus**